



LOGIN  
ASSINE A FOLHA  
ATENDIMENTO

# FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

TERÇA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2013 13H29

SÃO PAULO 22°C  
OUTRAS CIDADES

Site

TEMAS DO DIA VIOLÊNCIA EM SC · RODOVIAS · TRAGÉDIA NO SUL · INSS · CARNAVAL

CLASSIFICADOS TV FOLHA HORÓSCOPO ACERVO FOLHA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS PUBLICIDADE: Vá de Sem Parar e aproveite o me

EN ES

## edição impressa

Índice geral do jornal de hoje

Navegue por editoria

modo ★ ★ ★

TAMANHO DA LETRA + - | COMUNICAR ERROS ! | IMPRIMIR | LINK | COMPARTILHAR

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

# Barrigas de aluguel

*Índia se transforma em meca da gravidez terceirizada; mulheres de países ricos recorrem a clínica em que nasce um bebê a cada três dias*

PATRÍCIA CAMPOS MELLO  
ENVIADA ESPECIAL A ANAND, ÍNDIA

"Queridos amigos, depois de esperarmos muito, nosso filho chegou: Ceron Emile Kiran Ouellette nasceu no dia 29 de novembro de 2012, com 3,3 quilos."

Com esse e-mail, a canadense Barbara Ouellette, de 53 anos, pôs fim a uma jornada de 30 anos de tentativas frustradas para engravidar. Seu filho, Ceron, nasceu da barriga da indiana Adono em Anand, cidade de 200 mil habitantes no oeste da Índia.

Ceron foi concebido com o óvulo de uma doadora indiana e o espermatozoide do marido de Barbara, Michel. O embrião foi implantado na barriga de Adono, uma indiana de 37 anos que recebeu US\$ 7.000 pela gestação.

## fac-símile da capa

Edição São Paulo | Edição Nacional

EXPERIMENTE A VERSÃO DIGITAL  
SÓ PARA ASSINANTES DA FOLHA



Anand é conhecida como a capital mundial da barriga de aluguel. É lá que fica a Clínica Akanksha, da médica Nayana Patel, onde nasce um bebê de barriga de aluguel a cada três dias. Desde 2004, 584 bebês de "mães de aluguel" nasceram na clínica.

Grande parte dos casais que buscam ajuda de Nayana é de americanos, britânicos, japoneses e canadenses.

Patel oferece o pacote completo: óvulos de doadora para quem não consegue conceber com os próprios, inseminação artificial e as "barrigas de aluguel" -as grávidas vivem todas juntas em uma casa, para que a médica possa acompanhar a alimentação e fazer os exames.

O grande chamariz é o custo. Enquanto nos EUA ter um filho com barriga de aluguel não sai por menos de US\$ 60 mil, na Índia custa a partir de US\$ 20 mil. No Brasil, cada tentativa de fertilização sai entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil. Cessão de útero e doação de óvulos só podem ser feitas sem fins comerciais.

A Índia se tornou uma meca para o "outsourcing" de gravidez. Há cerca de 1.500 clínicas de reprodução assistida no país, que movimentam US\$ 2 bilhões por ano.

Cerca de 7% dos casais do mundo não conseguem ter filhos. São pessoas como Barbara, que passou por 12 tentativas de inseminação artificial e teve vários abortos. Tentou adotar, mas, aos 50 anos, era considerada muito velha. Finalmente, veio à Índia.

"No começo, não conseguia suportar a ideia de outra mulher carregar meu filho na barriga", disse Barbara. "Mas essa era a única chance de ter um filho com algum laço biológico com meu marido", acrescentou.

Barbara, que é professora de música, está no hotel Rama -onde ficam todas as novas mães gringas com seus bebês- esperando a papelada da Embaixada do Canadá sair para levar seu filho para casa, como cidadão canadense. Ela adaptou no banheiro do quarto um esterilizador de mamadeira e uma banheira.

Duas vezes por dia, a "mãe de aluguel", Adono, vem para amamentar Ceron. A prática não é usual. A amamentação pode criar mais apego da mãe de aluguel ao bebê.

Os olhos de Adono se enchem de lágrimas quando ela fala em Ceron. "Vai ser difícil. Carreguei na minha barriga por nove meses e vou ter que me separar dele", diz.

"Mas fiz pelos meus três filhos." Com os US\$ 7.000 que vai receber, vai pagar a faculdade dos dois mais velhos.

Essa é a segunda vez que Adono "trabalha" como barriga de aluguel. Da primeira vez, a indiana teve gêmeos para um casal de americanos. Recebeu US\$ 8.000 e pôde construir uma casa. Seu marido ganha US\$ 60 por mês em um laboratório.

No seu vilarejo, ninguém sabe. "Eles não entendem que é um procedimento médico,

## editorias

---

Fac-símile da capa

Poder

Mundo

Saúde + Ciência

Mercado

Cotidiano

Esporte

Ilustrada

Quadrinhos

Corrida

Ribeirão

## opinião

---

Editoriais

Tendências/Debates

Painel do Leitor

Erramos

Semana do leitor

## semanais

---

Folhateen

Saber

The New York Times

Tec

Equilíbrio

Fovest

Comida

Turismo

Folhinha

Ilustríssima

Especial

## classificados

---

Imóveis

Carreiras e Empregos

Veículos

## revistas

---

Guia da Folha

sãopaulo

Serafina

acham que é imoral, que é preciso fazer sexo com outro homem."

"As pessoas me diziam que eu estava me aproveitando de pobres do terceiro mundo", diz Barbara. "Eu considero uma troca justa: Adono me deu a coisa mais importante da minha vida, e ela recebeu um dinheiro que nunca conseguiria ganhar."

Sentada ao lado da foto autografada que ganhou da apresentadora americana Oprah Winfrey, Nayana é incisiva. "Imoral é viver uma morte lenta de pobreza como essas mulheres vivem."

Atualmente, a casa das grávidas abriga 72 mulheres. A **Folha** conversou com muitas delas. Elas vão para a casa no início da gravidez. Lá, recebem medicações, três refeições por dia e aprendem bordado. Visitas, só aos domingos.

Para ser mãe de aluguel, é preciso ter entre 21 e 35 anos, com poucas exceções, e já ter filhos. Elas podem ter no máximo cinco gestações, sendo três de aluguel.

A boia-fria Bhavna, de 35 anos, está em sua segunda gravidez de aluguel de gêmeos. Já tinha três filhos. Ganhava US\$ 40 por mês, e o marido vendia sangue para complementar a renda.

"É dever das mulheres ter filhos", diz ela, pragmática.

O dinheiro que ela recebeu equivale a quatro anos de salário da sua família.

◀ TEXTO ANTERIOR

PRÓXIMO TEXTO ▶

## pesquisas

Arquivo Folha

## serviços

Ombudsman  
Assine a Folha  
Atend. ao Assinante

## pesquise as edições anteriores

## busca



### FOLHA DE S.PAULO

- Sobre a Folha
- Expediente
- Folha en español
- Folha in English
- E-mail Folha
- Empreendedor Social
- Fale Conosco
- Ombudsman
- Atendimento ao Assinante
- ClubeFolha
- PubliFolha
- Banco de Dados
- Datafolha
- Folhapress
- Treinamento
- Folha Memória
- Trabalhe na Folha
- Publicidade

Login  
Assine a Folha  
Folha de hoje  
Folha Digital

### POLÍTICA

- Poder
- Poder&Política
- Eleições
- Folhaleaks

### MUNDO

- Mundo
- BBC Brasil
- Folha Transparência

### ECONOMIA

- Mercado
- Folhainvest
- Indicadores

### OPINIÃO

- Editoriais
- Blogs

### COTIDIANO

- Cotidiano
- Revista são paulo
- DNA Paulistano
- Educação
- Ranking Universitário
- Trânsito
- Pelo Brasil
- Ribeirão Preto
- Loterias
- Chuvvas

### ESPORTE

- Esporte
- Brasileiro
- Copa 2014
- Rio 2016
- Paulista 2013
- Tênis
- Turfe
- F1

### CIÊNCIA

- Ciência

### CULTURA

- Comida
- Guia
- Folhateen
- Grade de TV
- Ilustrada
- Ilustríssima
- Melhor de SP
- Quadrinhos
- Serafina

### TEC

- Tec

### F5

- F5
- Horóscopo
- Televisão
- Bichos
- Humanos
- Celebridades
- Horóscopo
- Colunistas
- Estranho!

### +SEÇÕES

- Acervo Folha
- Classificados
- Em Cima da Hora
- Erramos
- Especiais
- Fotografia
- Folhinha
- Horóscopo
- Turismo
- Folha 10
- The New York Times
- Financial Times
- The Guardian

### TV FOLHA

- TV

### CLASSIFICADOS

- Imóveis
- Veículos
- Empregos
- Negócios e Carreiras